UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto n°17.228 de 25/11/2016

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

A VARIAÇÃO ENTRE OS PRONOMES TU\ VOCÊ NO PORTUGUÊS FALADO EM LUANDA

Higor Teixeira dos Santos [1]

Norma Lucia Fernandes de Almeida[2]

1. Bolsista PIBIC/FAPESB, Graduando em Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: teixeiradossantoshigor@gmail.com
2. Orientadora, Departamento de Letras Vernáculas, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: norma@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Português Luandense; Português Brasileiro; Variação

INTRODUÇÃO

O estudo tem como tema "A Variação entre os pronomes tu\você no português falado em Luanda \Angola". O objetivo geral foi descrever a segunda pessoa do singular na variedade linguística usada em Luanda, capital de Angola, a partir de um estudo em tempo aparente, especificamente as variações entre as formas pronominais "tu" e "você". A análise foi feita a partir de entrevistas, tipo DID (Diálogos entre Informante e Documentador), realizadas com moradores de Luanda. Foram, ainda, objetivos do estudo: a) realizar comparações entre os resultados encontrados com a amostra de Luanda e resultados com o Português Brasileiro (PB); b) relacionar a variação a fatores linguísticos e sociais. O projeto de pesquisa geral, ao qual esse estudo está vinculado, tem como uma das suas hipóteses o fato de o português angolano estar em pleno processo de formação, construção que tem como um dos pilares o contato entre línguas, especificamente entre o português e as diversas línguas africanas nacionais. Processo semelhante ocorreu no Brasil. Assim, é importante a comparação com o PB.

MÉTODO

O método utilizado no trabalho foi o da Sociolinguística Quantitativa também chamado de modelo teórico- metodológico da Teoria da variação, com base nas formulações de Labov (1972 [2008]).

De acordo com a obra A Pesquisa Sociolinguística, de Fernando Tarallo (1986), foi William Labov percursor dos estudos desse método teórico- metodológico. Sua análise constitui uma reação a ausência do componente social encontrada no modelo gerativo. “Foi, portanto, William Labov quem mais veementemente, voltou a insistir na relação entre língua e sociedade e na possibilidade, virtual e real, de sistematizar a variação existente e própria da língua falada” (TARALLO,1986, P.7).

Os dados das pesquisas empíricas (análises sociolinguísticas) foram levantados em entrevistas sociolinguísticas do tipo Informante e Documentador, já realizadas e já transcritas. Essas entrevistas pertencem ao acervo do projeto *Em busca das raízes do português brasileiro* (CONSEPE, 0036/2009), que foi concebido e coordenado pela Profa. Dra. Eliana Sandra Pitombo Teixeira que realizou as visitas e as gravações em Luanda com auxiliares locais. As entrevistas foram feitas com sujeitos de Luanda, com baixa ou nula escolaridade, e foram divididas por pessoas pelos sexos femininos e masculinos nas seguintes faixas etárias:

Faixa A: 21 a 35 anos.

Faixa B: 36 a 51 anos.

Faixa C: a partir de 52 anos.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Abaixo estão os resultados gerais.

Na tabela 1: Uso do tu/ você na fala de pessoas com baixa ou nula escolaridade.

Você	Tu
78/106 73.6%	28\106 26.4%

Há uma ocorrência maior do **você** nessa tabela com o percentual de 73.6%, ou seja, o uso do você predomina nos dados analisados.

Na tabela 2, em seguida, serão apresentados os resultados com a concordância verbal.

Tabela 2: Uso do tu/você de acordo com a concordância verbal.

Concordância verbal	Você	Tu
Concordância entre o sujeito e o verbo	59/84	25/84

	70.2%	29.8%
Não concordância entre o sujeito e o verbo	19/22 73.6%	3/22 26.4%

Chama-nos atenção, na tabela 2, a não concordância quando com você, já que se usa morfologia de segunda pessoa, diferentemente do que ocorre no PB, no qual se usa morfologia de terceira, como a origem de você determina, ou seja, a concordância que era feita com Vossa Mercê se manteve com a passagem de Vossa Mercê, pronome de tratamento, para o você, pronome pessoal do caso reto. Abaixo 2 exemplos de uso de você com morfologia de segunda pessoa:

Ex 1: Não, **você** não podes gostar de me porque **você** já tens sua namorada.

(Informante feminina, natural de Luanda, 28 anos, jovem)

Ex 2: **você** que estais a falar.

(Informante feminina, natural de Luanda, 28 anos, jovem)

Na tabela a seguir, estão os resultados quantitativos de acordo com a faixa etária.

Tabela 3: Uso do tu/você de acordo com a faixa etária.

Faixa etária	Você	Tu
F2 – 36-51 anos	60/86 70%	26/86 30%
F2 – 36-51 anos	1/3 33%	2/3 67%
F3 – a partir de 52 anos	17/17 100%	—

Na faixa etária de 21-35 predomina o uso do *você* com 70% e em falantes a partir de 52 anos o uso do você é de 100%, já com o *tu*, 30% correspondem a idade de 21-35 anos e 67% a idade de 36-51 anos; esses resultados correspondem a variação do português luandense Na tabela 4, estão os resultados de acordo com o sexo/gênero.

Tabela 4: Uso do tu/você de acordo com o sexo/gênero.

Sexo	Você	Tu
feminino	63/90 70%	27/90 30%
masculino	15/16 94%	1/16 6%

Os dados de acordo com o sexo nos mostram que tanto homens quanto mulheres preferem o uso do você, sendo que com na fala dos homens há um uso quase categórico, 94%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou por meio dos resultados alcançados contribuir para um melhor conhecimento da variedade da língua portuguesa falada em Luanda, Angola. O estudo cumpriu com o objetivo de analisar a variação entre os pronomes tu/você em entrevistas tipo DID.

Como já supracitado, a amostra de análise consistiu em entrevistas para com moradores de Luanda. O material coletado foi transcrito e os dados foram submetidos ao programa computacional Goldvarb, que, além de fornecer as porcentagens, aponta o peso relativo e a significância de cada grupo de fatores ou variável explanatória.

REFERÊNCIA

ALVES, Cibelle Corrêa Béliche. *"Por Onde Tá 'O Tu'?" No Português Falado no Maranhão*. Londrina. SIGNUM: Estud. Ling. jun. 2012. 19f.

LABOV, William. Padrões Sociolinguísticos. Tradução de Marcos Bagno. Parabóla. São Paulo. 2008 [1972].

MINGAS, Amelia A. *Interferência do Kimbundu no Português Falado em Lwanda*. Edições Chá de Caxinde.92 p.

TARALLO, Fernando. *A Pesquisa Sociolinguistica*.5ª Edição. Série Princípios. 84p.

SANTOS,V.M; SILVA, P.F; LOPES, C.R.S. *A variação das formas pronominais tu~você no Rio de Janeiro do século XX*. 21 p.